

## Desenvolvimento infanto-juvenil de 6 a 18 anos

### Etapas do desenvolvimento

De 6 a 12 anos	
<i>Características</i>	<i>Dicas</i>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A experiência central de meninas e meninos a partir dos 6-7 anos é a entrada no ensino fundamental.</li><li>• Ocorrem mudanças significativas. Desenvolvem o pensamento lógico mas organizado e uma maior capacidade de conhecimento da realidade. Aprendem a ler, escrever , etc.</li><li>• O grupo de pares e amigos começa a se tornar importante.</li><li>• Ainda que lhe falte um caminho a percorrer para alcançar a maturidade psicológica e cognitiva suficiente, já começa a ser capaz de se por no lugar de outra pessoa.</li><li>• Regularmente é uma etapa de relativa calma emocional.</li><li>• Desenvolve sua capacidade expressiva e conta com mais ferramentas para dizer o que sente, o que pensa, o que quer, ainda que muitas vezes necessite de ajuda para expressar-se de maneira apropriada, sobre tudo quando está zangado(a) ou irritado(a).</li><li>• São mais vulneráveis à crítica dos pais, mães e familiares, e necessitam de muito apoio, aprovação e expressões afetuosas e de carinho.</li><li>• Tendência a interpretar e expressar às experiências por pontos de vista extremos (bom, mau, divertido, chato).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhe a vida escolar de seu filho(a), estabeleça em conjunto com ele(a) um horário para as tarefas escolares, verifique os cadernos e livros.</li><li>• Reconheça o esforço de seu filho(a) com os estudos e elogia qualquer nota satisfatória, e por favor, não repita aquela frase “tirou nota boa, não faz mais que sua obrigação, você só estuda!”. Todos nós gostamos que nossos esforços sejam reconhecidos.</li><li>• Caso seu filho não esteja bem nos estudos o incentive a melhorar, diga que ele é capaz, se possível o ajude nas tarefas ou encontre algum que possa apoiá-lo.</li><li>• Conheça os amigos de seus filhos. Se possível permita que eles frequentem sua casa, assim você poderá monitorar e intervir de forma positiva caso eles se comportem de maneira inadequada ou que os coloque em risco.</li><li>• Monitore o uso de computadores, videogames, celular e programas que ele assiste na TV. Os meios de comunicação reproduzem muita violência e é importante estarmos atentos para poder questionar sobre alguns conteúdos apresentados.</li><li>• Estabeleça em conjunto com eles as tarefas domésticas das quais eles serão responsáveis, tais como: jogar o lixo fora, arrumar seus brinquedos, arrumar a cama, por a roupa suja no cesto, etc.</li><li>• Vivemos na sociedade do consumo. Fale com seu filho(a) sobre dinheiro, antes de sair converse sobre o que poderá ser comprado ou não, que tipo de gasto poderá ou não ser realizado.</li><li>• Busque praticar algum esporte com seu filho(a) e estar ao ar livre o maior tempo possível.</li><li>• Nesse período eles começam a buscar a independência e a ter mais autonomia. Não se sinta frustrado ou abandonado com isso, faz parte do processo de desenvolvimento.</li><li>• Estimule o hábito de poupar, de guardar dinheiro para a compra de um brinquedo, passeio, o que quer que seja, em seu filho(a), isso irá contribuir para que ele(a) aprenda a planejar.</li></ul>

<b>Dos 12 aos 18 anos</b>	
<b>Características</b>	<b>Dicas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Período da puberdade e adolescência. Transição da infância para a fase adulta.</li> <li>• O menino ou a menina vai construir seu próprio eu independente, surge uma nova fase de oposição, sobre tudo com os pais, mães e pessoas adultas significativas durante o processo de construção de sua individualidade.</li> <li>• Manifesta a necessidade de independência por meio de sua conduta, sua forma de vestir e pensar.</li> <li>• Compartilhar e experimentar em um ambiente onde no se sintam exigido(a) por seus pais, forma parte do processo de afirmação de sua personalidade e independência, por isso, os amigos e amigas são muito importantes. Socializar, sair e se divertir com os amigos e amigas é importante.</li> <li>• Confusos(as), nervosos(as) pelas mudanças que experimentam, o(a) adolescente se sente observado(a). Aparece a sensação de vulnerabilidade e medo do ridículo. Socialmente as manifestações de cuidado e proteção por parte dos pais e responsáveis são tidas como uma vergonha “um mico”.</li> <li>• Ocorrem mudanças físicas importantes. Começam a amadurecer sexualmente. Aumento evidente de altura. Adquirem a capacidade reprodutiva. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas meninas aparecem e se desenvolvem os seios, os pelos pubianos e nas axilas, e a menstruação.</li> <li>• Nos meninos crescem os testículos e o pênis, os pelos pubianos, nas axilas e na face. A voz fica mais grave e crescem os músculos.</li> <li>• Tanto nas meninas quanto nos meninos é comum que apareçam acne (espinhas).</li> </ul> </li> <li>• Aparece a necessidade do namoro como parte natural do processo de amadurecimento da capacidade reprodutiva.</li> <li>• Explorar os limites de si mesmo(a) e de seu entorno pode despertar o interesse por situações de risco.</li> <li>• Desenvolvem o pensamento formal, elaboram teorias e dispõem de argumentos para defender seu ponto de vista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhe a vida escolar de seu filho e o estimule a continuar os estudos a concluir o ensino fundamental e o ensino médio.</li> <li>• Estimule a participação de seu filho(a) em atividades esportivas, culturais e sociais.</li> <li>• Converse com seu filho sobre sexualidade e as mudanças que irão ocorrer em seu corpo.</li> <li>• A adolescência é a fase de desenvolvimento na qual é comum o questionamento. As ideias, posições e normas estabelecidas pelos adultos passam a ser questionadas. Aproveite a ocasião para reforçar os valores de sua família, a dialogar sobre as mudanças ocorridas na sociedade, para alertar sobre os perigos e desafios a serem enfrentados por eles.</li> <li>• Estabeleça um ambiente de confiança no qual seu filho(a) se sintam à vontade para falar sobre suas dúvidas, inquietações.</li> <li>• Converse sobre álcool e outras drogas.</li> <li>• Nessa fase os filhos(as) desejam autonomia e liberdade. Busque estabelecer uma relação que proporcione liberdade com responsabilidade. Converse sobre os sonhos, desejos, e a necessidade de estabelecer estratégias para o alcance desses sonhos.</li> <li>• Na medida do possível busque proporcionar a seu filho(a) cursos de formação e qualificação extracurriculares.</li> <li>• Converse sobre a importância da autoproteção com seu filho(a).</li> </ul>

Fonte:

ISKANDAR. Berna. La Crianza de nuestro niños, niñas y adolescentes ¿Cómo realizarla sin violencia? Ediciones El Papagayo, Junio 2011. Cecodap, Save the Children Suecia e Unión Europea, Venezuela.

Rede Não Bata, Eduque – [www.naobataeduque.org.br](http://www.naobataeduque.org.br) – informações compartilhadas e aprendidas durante a realização de oficinas, seminários, formações.